

# GLOSSÁRIO

**Reginaldo Constantino** UnB, Departamento de Biologia, Brasília, DF. <https://orcid.org/0000-0003-2060-6723>

**Antonio J. C. Aguiar** UnB, Departamento de Zoologia, Brasília, DF. <https://orcid.org/0000-0002-1319-6431>

Este glossário foi compilado a partir dos termos presentes no livro. Vários termos são usados de maneira variada por especialistas em diferentes grupos taxonômicos. Neste glossário procuramos incluir apenas as formas que foram usadas nos vários capítulos, e não na literatura entomológica em geral. Torre-Bueno (1989), Gordh & Headrick (2001) e Capinera (2008) apresentam terminologia mais completa e detalhada. As seguintes abreviações são usadas no glossário: *pl.* plural, *sing.* singular.

## A

**Abdome/abdômen** Região do corpo posterior ao tórax, contendo até 11 segmentos reconhecíveis.

**Abdutor** Músculo que afasta ou abre uma estrutura rígida em relação a outra (por exemplo, as mandíbulas ou dois artículos das pernas).

**Acanthae** Cerdas cuticulares microscópicas muito finas presentes na moela (proventrículo).

**Acéfala** Sem cabeça.

**Acetábulo** A cavidade na qual um apêndice é articulado; cavidade coxal.

**Acicular** Em forma de agulha.

**Acidoporo** Poro presente na região terminal do abdome de formigas da subfamília Formicinae.

**Acrosternito** Parte do esterno anterior à sutura antecostal.

**Acrosticais** Cerdas pequenas ao longo do centro do mesonoto (Diptera).

**Acrotergito** Parte do tergo anterior à sutura antecostal.

**Acuminado** Terminando em uma ponta longa.

**Adenotrófica** Tipo de viviparidade em que a larva é mantida dentro de um “útero” e alimentada por secreções glandulares da mãe. Ocorre em algumas moscas (Diptera).

**Adipocinético** Hormônio que regula os níveis de metabólitos energéticos na hemolinfa, como trealose e diacilglicerol.

**Adpressa** Contígua, em contato.

**Adutor** Músculo que aproxima ou fecha um artícolo ou apêndice (por exemplo as mandíbulas).

**Aerópilos** Poros finos presentes nos ovos de insetos.

**Alar** Relativo às asas.

**Alatostatina** Neuropeptídeos que afetam os *corpora allata* inibindo a produção de hormônio juvenil.

**Alatotropina** Neuropeptídeos que estimulam os *corpora allata*, resultando na produção de hormônio juvenil.

**Aleloquímico** Substância não nutricional produzida por uma espécie que induz uma resposta fisiológica ou comportamental em outra espécie.

**Alinoto** A placa dorsal do mesotórax ou metatórax de um inseto com asas.

**Alometria** Padrão de desenvolvimento ontogenético no qual diferentes partes do corpo ou de uma estrutura crescem

em velocidades diferentes, resultando em alteração em suas proporções.

**Alomônio** Aleloquímico cuja ação é benéfica para o indivíduo que o produz.

**Aloparasitoide** Parasitoide em que macho e fêmea de uma mesma espécie possuem hospedeiros diferentes.

**Álula** Um lobo na base da asa, adicional ao lobo anal (Diptera).

**Alvéolo** Uma cavidade ou depressão externa onde fica inserida uma estrutura, como uma cerda ou antena.

**Ambulatorial** Tipo de apêndice adaptado especificamente para andar sobre uma superfície. Perna ambulatorial.

**Ametábolo** Tipo de desenvolvimento em que não há metamorfose. O indivíduo que emerge do ovo difere do adulto basicamente no tamanho e no desenvolvimento do sistema reprodutor.

**Amplexiforme** Tipo de acoplamento de asas no qual um grande lobo umeral da asa anterior projeta-se sob a asa posterior (Lepidoptera).

**Anal** Parte posterior basal da asa; relativo ao ânus ou ao último segmento abdominal.

**Anamórfico** Tipo de desenvolvimento em que o número de segmentos do corpo aumenta após a eclosão.

**Anastomosadas** Estruturas unidas ou fundidas, como veias, nervos, vasos etc., incluindo veias das asas.

**Anatergito** Esclerito torácico localizado acima dos halteres (Diptera).

**Androcônias** Escamas especializadas encontradas nos machos de algumas borboletas.

**Anelo** Estrutura presente no edeago (Lepidoptera).

**Anepímero** Parte superior do epímero, quando dividido longitudinalmente em duas placas.

**Anepisterno** Parte superior do episterno, quando dividido longitudinalmente em duas placas.

**Anfibiótico** Inseto com imaturos aquáticos e adultos terrestres ou aéreos (Ephemeroptera, Odonata, Plecoptera).

**Anfipnêustica** Larva na qual apenas o primeiro e o último ou dois últimos espiráculos são abertos.

**Anocíclica** Espécie assexuada e sem alternância de hospedeiro (Hemiptera, pulgões).

**Anteclípeo** Parte anterior do clípeo, quando existe uma divisão transversal.

**Como citar:** Constantino, R.; Aguiar, A.J.C. 2024. Cap. 37, Glossário, pp. 832-846. In: Rafael, J.A.; Melo, G.A.R.; Carvalho, C.J.B. de; Casari, S. & Constantino, R. (eds). **Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia**. 2ª ed. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus. 880 pp.

<https://doi.org/10.61818/56330464c37>

- Antecosta** Crista interna na parte anterior dos tergos e esternos, que serve para fixação de músculos longitudinais.
- Antenas** Um par de apêndices metaméricos articulados na cabeça, geralmente com função sensorial.
- Antenífero** Estrutura triangular na borda do soquete antenal, que serve de ponto de articulação para a base do escapo.
- Antenodais** As veias presentes antes do nó (Odonata).
- Antenômero** Cada subdivisão aparente da antena, inclusive os flagelômeros.
- Antepigidiais** Cerdas grandes na margem apical do esterno VII (Siphonaptera).
- Ânus** Abertura posterior do tubo digestório.
- Aorta** Parte anterior do vaso dorsal do sistema circulatório, sem capacidade contrátil.
- Apical** Parte de um apêndice ou estrutura que fica mais distante do corpo.
- Apnêustica** Larva sem espiráculos abertos, com respiração através do tegumento ou de brânquias traqueais.
- Ápode** Indivíduo sem pernas. Também ápodo(a).
- Apódema** Uma estrutura interna do tegumento utilizada para fixação de músculos ou reforço do esqueleto.
- Apófise** Estrutura alongada ou tubercular do tegumento, externa ou interna.
- Apólise** Processo de descolamento da cutícula velha, que marca o início da muda.
- Apomorfia** Caráter ou estado derivado ou mais recente, no nível hierárquico em estudo. Ver plesiomorfia.
- Apomórfico** Estado derivado de um caráter relativamente à forma plesiomórfica.
- Aposemática** Coloração de advertência nos indivíduos de uma espécie com defesa química.
- Aposematismo** Presença de coloração de advertência.
- Áptero** Indivíduo sem asas.
- Árculo** Pequena veia transversal entre as veias radial e cubital (Odonata).
- Aréola** Pequena área arredondada e diferenciada, cavidade ou célula.
- Areola postica** Célula cuja presente na asa anterior (Psocoptera/Psocoptera).
- Areolado** Com aréolas.
- Arista** Cerda presente no pedicelo da antena (Hemiptera) ou a parte distal do pós-pedicelo da antena, em forma de cerda (Diptera).
- Aristiforme** Em forma de cerda (arista).
- Arólio** Estrutura em forma de almofada, presente entre as garras de alguns insetos.
- Arrenotoquia** Tipo de partenogênese que resulta apenas na produção de machos haploides a partir de ovos não fertilizados.
- Artículo** Uma subdivisão de qualquer apêndice metamérico, como antenas, palpos, pernas ou gonopódios.
- Asperites** Rugosidades cuticulares ou estruturas microscópicas em forma de espinhos.
- Átrio** Uma câmara presente em uma abertura do corpo, por exemplo, o espiráculo.
- Aurícula** Estrutura lembrando uma pequena orelha, presente no abdome (Odonata).
- Autapomorfia** Um caráter ou estado derivado (apomorfia) que ocorre em um único táxon terminal em uma análise filogenética.
- Axilar** Área triangular que articula a asa com o tórax, incluindo uma área membranosa e os escleritos axilares.
- B**
- Baciliforme** Em forma de bastonete.
- Balancim** O mesmo que halter.
- Basalar** Relativo à base da asa; pequenos escleritos pleurais localizados na base das asas; músculos ligados aos escleritos basolares.
- Basi-** Prefixo indicador da porção basal de um apêndice ou estrutura.
- Basicônico** Sensor olfativo com forma de projeção curta, digitiforme, com parede fina.
- Basiflagelo** Parte basal do flagelo (Hemiptera).
- Basímero** Parte basal da genitália do macho de alguns holometábolos. Em Siphonaptera, parte fixa do tergito IX dos machos, também denominado dedo imóvel ou  $p_1$  do clasper (= fórceps).
- Basitarsômero** Articulo mais basal do tarso.
- Biflabelada** Antena com projeções achatadas para os dois lados, nos antenômeros.
- Bíforo** Com duas aberturas.
- Bipectinada** Antena em forma de pente duplo, com um alongamento em cada lado do antenômero.
- Bivoltina** Espécie em que ocorrem duas gerações por ano.
- Blatoide** Semelhante a uma barata.
- Brânquia** Órgão especializado em trocas gasosas, às vezes presente em imaturos de alguns insetos aquáticos.
- Braquícero** Com antenas curtas.
- Braquíptero** Com asas curtas.
- Brocossomos** Grânulos microscópicos que recobrem o corpo de algumas cigarrinhas (Hemiptera). São produzidos por segmentos glandulares especializados dos túbulos de Malpighi, liberados através do ânus e depois espalhados sobre o corpo.
- Búcula** Crista presente no lado ventral da cabeça, uma em cada lado da probóscide (Hemiptera).
- Bula** Um trecho despigmentado curto de uma veia da asa (Hymenoptera); parte do duto seminal (Lepidoptera).
- Bulga** Parte da espermateca.
- Bursa copulatrix** Câmara genital expandida da fêmea de algumas ordens de insetos, formando uma bolsa que recebe o eedeago (ou pênis) durante a cópula.
- Búrsicon** Hormônio (neuropeptídeo) que controla a esclerotização e expansão da cutícula.
- C**
- Calazas** Protuberâncias com uma cerda presentes no tegumento de algumas larvas de Lepidoptera e Coleoptera. Também **chalazas**.
- Cálice** Parte do ovário que funciona como um receptáculo de todos os pedicelos.
- Caliptra** Lobo basal no lado posterior da asa (Diptera).
- Campaniforme** Sensor mecânico (Fig. 2.23).
- Campodeiforme** Tipo de larva com corpo achatado e alongado, pernas e antenas bem desenvolvidas.
- Cantus** Estrutura tegumentar que divide os olhos de alguns insetos em uma parte superior e outra inferior (Coleoptera).
- Capitada** Antena ou outro apêndice com uma dilatação distal abrupta, formando uma “cabeça”.
- Caráter** Em Taxonomia, uma característica observável que varia e pode ser usada para diferenciar táxons. Em Sistemática Filogenética o termo é usado com dois significados distintos na literatura: 1) a diferença entre duas condições

- de uma estrutura homóloga (equivalente a estado); 2) a estrutura que varia (equivalente a série de transformação).
- Cardo** Parte basal da maxila.
- Carena** Uma linha elevada do tegumento ou quilha.
- Carena epicnemia** Carena presente entre o prepecto e o restante do mesepisterno (Hymenoptera).
- Carena omaular** Carena transversal presente na região de transição entre as superfícies anterior e lateral do mesepisterno (abaixo do lobo pronotal) (Hymenoptera: Apoidea).
- Casta** Um das formas de indivíduos em espécies de insetos sociais, geralmente com morfologia e função diferenciada na colônia, como soldados, operários e reprodutores.
- Casulo** Cobertura protetora, composta parcial ou totalmente de seda, produzida pela larva para a proteção da pupa.
- Categoria** Um nível na estrutura hierárquica da classificação, como Filo, Classe, Ordem etc.
- Catepímero** Parte inferior do epímero, quando dividido longitudinalmente.
- Catepisterno** Parte inferior do episterno, quando dividido longitudinalmente.
- Cecidogenia** Formação de galhas.
- Cecos** Ramificações tubulares presentes na região anterior do mesêntero de alguns insetos, também chamados de cecos gástricos.
- Cefaloteca** A cobertura da cabeça na pupa.
- Cefalotórax** Região do corpo resultante da fusão da cabeça com o tórax.
- Celocônico** Tipo de receptor (sensor) nas antenas sensível à temperatura e umidade.
- Célula discal** Célula presente na região basal ou central da asa (normalmente, entre as veias mediais) de vários grupos de insetos (Diptera, Hemiptera, Hymenoptera, Lepidoptera).
- Células de Semper** Células componentes do cone cristalino do olho composto, ocorrendo em conjuntos de quatro células abaixo da córnea.
- Cencros** Par de estruturas circulares ou ovais situadas na porção sublateral do metanoto (Hymenoptera) (Fig. 27.1).
- Cenobionte** Parasitoide que permite que o hospedeiro continue se desenvolvendo após a oviposição.
- Cerambicoide** Larva semelhante à de besouros da família Cerambycidae.
- Cerários** Estruturas presentes em cochonilhas, formadas por cerdas cônicas, às vezes também com cerdas filiformes e poros triloculares, de onde partem longos filamentos laterais de cera (Hemiptera).
- Cercômero** Articulo do cerco.
- Cercos** Par de apêndices metaméricos do segmento 10 do abdome de alguns insetos, às vezes multiarticulados, geralmente de função sensorial.
- Cerda** Projeção cuticular em forma de pelo, geralmente de função sensorial.
- Cerdas plantares** Cerdas associadas ventralmente no tarso (Siphonaptera).
- Cerdiforme** De forma semelhante a uma cerda.
- Cerdoso** Condição de estruturas cobertas por cerdas.
- Cervical** Relativo ou pertencente ao pescoço.
- Cérvix** Pescoço. Também cerviz.
- Chevrons** Marcas angulares, simétricas e sequenciais, em forma de <, >, V ou Λ (dependendo do lado e da posição) presentes no fêmur posterior de alguns Orthoptera.
- Cibário** A cavidade formada entre a hipofaringe e a epifaringe.
- Cingulo** Estrutura presente no edeago de alguns insetos.
- Cladística** Método de reconstrução das relações filogenéticas baseado no princípio da parcimônia e no compartilhamento de apomorfias.
- Clado** Um grupo monofilético.
- Cladogênese** A divisão de espécies ancestrais em espécies descendentes.
- Cladograma** Um diagrama em forma de árvore que representa uma hipótese de relações filogenéticas entre táxons a partir de sinapomorfias.
- Clasper** Estrutura presente na terminália ou no abdome do macho de alguns insetos que auxilia na manutenção da fêmea em posição durante a cópula.
- Clavada** Em forma de clava, com a região apical dilatada.
- Claviforme** O mesmo que clavada.
- Clavo** Parte posterior da asa anterior (Hemiptera).
- Cleptoparasita** Um organismo que parasita o trabalho efetuado pelo hospedeiro na preparação do alimento larval, portanto adotando a mesma dieta larval do hospedeiro.
- Clípeo** Esclerito localizado entre a fronte e o labro (Fig. 1.5).
- Cloaca** Câmara presente em alguns insetos, onde se abrem tanto o ducto genital quanto o ânus.
- Clúnio** Estrutura presente na extremidade distal do tergito VIII (Psocodea/Psocoptera).
- Codícola** Porção terminal alongada do abdome (cauda) da maioria dos pulgões (Hemiptera).
- Colóforo** Projeção ventral do segmento abdominal I (Collembola).
- Colônia** Grupo de indivíduos (maior que um casal) que coopera na criação dos imaturos e geralmente constrói um ninho.
- Comunal** Nível de comportamento social em que adultos da mesma geração compartilham ninhos, mas não cooperam no cuidado com a prole.
- Conatos** Escleritos, segmentos ou artículos fundidos e imóveis um em relação ao outro.
- Côndilo** Articulação formada por uma protuberância arredondada encaixada numa cavidade.
- Cone cristalino** Parte do omatídio localizada abaixo da córnea, formada por quatro células.
- Conexivo** Laterotergitos (pleurítos) que fazem a conexão entre tergo e esterno (Hemiptera).
- Conglobar** Dobrar o corpo para uma forma aproximadamente esférica (Coleoptera).
- Congloboso** Capaz de assumir uma forma aproximadamente esférica (Coleoptera).
- Coprófago** Que se alimenta de fezes.
- Corbícula** Estrutura para coleta de pólen formada por uma depressão da tíbia posterior, margeada por cerdas longas (Hymenoptera: Apidae).
- Coriácea** Com textura semelhante a couro. Asas coriáceas.
- Cório** Região proximal coriácea da asa de Heteroptera (Hemiptera).
- Córion** Casca do ovo.
- Cornéolas** Lente córnea de cada olho simples (Collembola).
- Cornículos** Par de estruturas tubulares, na parte posterior do abdome de pulgões (Hemiptera).
- Coronal** O ramo mediano da linha ecdisial no vértice, entre os olhos.
- Corpora allata** (*pl.*) Par de glândulas usualmente dispostas uma de cada lado do esôfago (Fig. 2.18b). Produzem o hormônio juvenil. A tradução como “corpos alados” seria

inadequada, pois não possuem, de fato, asas. *Sing., corpus allatum.*

**Corpora cardiaca** (*pl.*) Par de órgãos neuroglandulares localizados atrás do cérebro, geralmente junto à aorta. A tradução como “corpos cardíacos” seria inadequada, pois não estão, de fato, ligados ao coração. *Sing., corpus cardiacum.*

**Corticícola** Associado à casca de árvores.

**Costal** Veia longitudinal que normalmente forma a margem anterior da asa.

**Coxa** Artículo mais basal da perna, que se articula com o tórax.

**Coxa vera** Em Neoptera, divisão anterior das coxas meso e metatorácica.

**Coxopoditos** Escleritos presentes no abdome de alguns insetos, considerados homólogos às coxas de pernas em ancestrais mais na base da evolução dos artrópodes.

**Cremáster** Estrutura em forma de espinho ou gancho presente na pupa, geralmente usado para fixação (Lepidoptera).

**Crenulada** Ondulada ou com numerosos recortes arredondados.

**Cribriforme** Em forma de peneira.

**Criptonefrídio** Associação dos túbulos de Malpighi com o reto, em alguns insetos (Coleoptera, Hymenoptera e Lepidoptera), que aumenta a reabsorção de água das fezes.

**Criptopleura** Pleura oculta do protórax. Em Orthoptera a pleura é coberta pelo pronoto. Em Coleoptera (Polyphaga) a pleura é reduzida e interna (nesse caso também chamada de **endopleura**).

**Criptotetrâmero** O mesmo que pseudotrîmero.

**Crisálida** A pupa de uma borboleta.

**Crochês** Espinhos em forma de ganchos, nas pernas abdominais de lagartas (Lepidoptera).

**Ctenídio** Fileira de cerdas rígidas, semelhante a um pente (Siphonaptera).

**Ctenidiobótrias** Cerdas grossas inseridas em um soquete com um anel de espinhos, presentes nas tíbias de alguns Psocodea/Psocoptera.

**Cubital** Veia longitudinal da asa, em posição posterior à veia média.

**Cultriforme** Em forma de faca.

**Cúneo** Parte apical aproximadamente triangular da região coriácea da asa, delimitada por uma linha (Hemiptera).

**Cupuliforme** Em forma de copo.

**Cursorial** Apêndice adaptado para correr. Perna cursorial.

**Cutícula** Camada externa do corpo, não celular, formada principalmente por quitina.

## D

**Dáctilos** Projeções em forma de dedo presentes na tíbia anterior de Gryllotalpidae (Orthoptera).

**Decumbente** Inclinado ou deitado; termo empregado frequentemente para descrever a forma da pilosidade.

**Deutocérebro** Região intermediária do cérebro; contém os lobos antenais.

**Diagnose** Em Sistemática, um resumo das características que seriam necessárias e suficientes para o reconhecimento de um táxon e sua diferenciação em relação a outros.

**Diapausa** Um período de parada no desenvolvimento ontogenético dos insetos.

**Dicodílica** Articulação feita com dois côndilos.

**Dicóptico** Com os olhos separados na parte superior (Diptera).

**Digitiforme** Em forma de dedo.

**Dímero** Com apenas dois segmentos ou artículos.

**Dimorfismo** Existência de dois tipos de indivíduos morfológicamente distintos na mesma espécie, por exemplo com indivíduos alados e ápteros. No dimorfismo sexual, macho e fêmea são diferentes, em particular na morfologia externa.

**Discrimen** Sulco longitudinal médio ventral do pterotórax que corresponde a uma invaginação do esterno.

**Dispersão** Em Ecologia, movimentação de um organismo para longe do local de nascimento, o que possibilita ocupação de novos espaços. Em Biogeografia, deslocamento para uma área geográfica até então não ocupada por uma espécie.

**Distal** O mesmo que apical.

**Disti-** Prefixo indicador da porção distal de um apêndice ou estrutura.

**Distiflagelo** Região distal do flagelo antenal (Hemiptera).

**Duto ejaculatório** Parte terminal do duto espermático do macho.

## E

**Ecdise** Etapa final do processo de muda, no qual a cutícula velha é descartada.

**Ecdisona** Hormônio esteroide produzido pelas glândulas protorácicas, que induz o processo de muda.

**Ectadenia** Glândulas acessórias do macho de origem ectodérmica.

**Ectognato** Com o aparelho bucal exposto.

**Ectoparasita** Parasita que vive na superfície externa do corpo do hospedeiro.

**Edeago** O órgão copulador presente em insetos machos (pênis); parte distal do falo.

**Elitrácea** Asa semelhante a élitro (Hemiptera).

**Élitro** A asa anterior engrossada, endurecida e sem veias (Coleoptera).

**Emarginado** Com a margem recortada.

**Embólío** Na asa anterior, região estreita do cório ao longo da margem anterior delimitada por uma sutura (Hemiptera: Heteroptera).

**Empódio** Estrutura presente entre as garras de alguns insetos, em forma de um espinho ou almofada.

**Endêmico** Táxon de distribuição geográfica restrita a uma certa região.

**Endito** Qualquer lobo interno nas pernas de artrópodes.

**Endocutícula** Camada interna da cutícula que permanece indiferenciada e flexível.

**Endoderme** A camada do embrião que reveste a cavidade digestiva invaginada que dá origem ao mesêntero e a outros órgãos internos.

**Endofagia** Alimentação dentro do organismo hospedeiro.

**Endofalo** Uma câmara interna do falo invaginada no final do edeago, na qual se abre o duto ejaculatório.

**Endofítico** Alimentação ou oviposição dentro de tecido de uma planta.

**Endofurca** Estrutura interna bifurcada ligada ao esterno torácico. Também chamada de furca.

**Endômeros** Escleritos pares em terminálias, que se articulam anteriormente com o apódema basal, sendo lateralmente protegidos pelos parâmeros (genitália do macho de Psocodea/Phthiraptera).



- Endoparasita** Parasita que vive no interior do hospedeiro.
- Endopterigota** Inseto cujas asas se desenvolvem internamente durante os estágios imaturos (holometábolo).
- Enócito** Célula grande de origem epidérmica, ligada à epiderme ou solta na hemolinfa.
- Ensiforme** Em forma de espada.
- Entognatia** Condição em que as peças bucais estão envolvidas por dobras da cápsula cefálica.
- Epândrio** O tergito IX abdominal do inseto macho.
- Epicrânio** Termo de uso variável, geralmente se referindo à parte superior da cabeça, incluindo fronte, vértice e genas.
- Epicutícula** Camada mais externa da cutícula, fina e não quitinosa.
- Epiderme** Camada celular mais externa do corpo, que produz a cutícula.
- Epiedáfico** Que vive acima do solo (Collembola).
- Epifalo** Um esclerito presente na câmara genital, próximo à base do falo (Orthoptera).
- Epifaringe** Parede interna, membranosa, do labro.
- Epífise** Estrutura em forma de almofada presente na superfície interna da tibia anterior de alguns adultos (Lepidoptera).
- Epímero** Esclerito pleural posterior de cada segmento do tórax, dorsalmente ao mero correspondente.
- Epimórfico** Tipo de desenvolvimento em que todos os segmentos do corpo são diferenciados durante o desenvolvimento embrionário. Ver anamórfico.
- Epipleura** Margem lateral do élitro dobrada para baixo.
- Epipleurito** Um esclerito pleural superior (basalar ou subalar).
- Epiprocto** Esclerito dorsal do segmento XI do abdome.
- Episterno** Esclerito pleural anterior de cada segmento do tórax, dorsalmente ao esterno correspondente.
- Epistoma** Termo de uso variável que corresponde à região acima do labro, geralmente incluindo o clipeo.
- Epistomal** Sutura ou sulco que separa o clipeo da fronte.
- Epitoquia** Alternância de ínstares reprodutivos e não reprodutivos, acompanhada de alterações morfológicas (Collembola).
- Epomia** Carena transversal ou oblíqua na região ântero-lateral do pronoto (Hymenoptera).
- Eruciforme** Tipo de larva com o corpo geralmente cilíndrico, cabeça distinta, pernas torácicas e falsas pernas abdominais (lagarta).
- Escansorial** Apêndice adaptado para agarrar e escalar. Perna escansorial.
- Escapo** Articulo mais basal da antena.
- Escarabeiforme** Tipo de larva com cabeça distinta, pernas torácicas bem desenvolvidas, sem pernas abdominais e com corpo cilíndrico, grosso e curvado.
- Escatoteca** Cobertura fecal que envolve os ovos de algumas espécies de Coleoptera.
- Esclerito** Uma área endurecida do tegumento circundada por suturas e/ou áreas membranosas.
- Esclerosação** Endurecimento da cutícula através da deposição e polimerização de substâncias não quitinosas. Esclerosação ou esclerosamento é a forma mais usual para designar “endurecimento” na língua portuguesa.
- Esclerotização** O mesmo que esclerosação. A forma “esclerotinização” não é correta, pois partia da ideia de que houvesse apenas a esclerotina como proteína, um conceito ultrapassado.
- Escolóforo** Ver *órgão cordotonal*.
- Escolopídeo** Unidades que compõem um órgão cordotonal.
- Escolos** Protuberâncias presentes no tegumento de algumas larvas de Lepidoptera.
- Escopa** Escova de cerdas presente nas pernas posteriores das abelhas, que serve para coleta de pólen.
- Escópula** Pequeno tufo de cerdas.
- Escrobo** Sulco ou cavidade onde se encaixa parte da antena (Coleoptera e Hymenoptera). Em Hymenoptera, pequena depressão no mesepisterno (= fôvea mesopleural).
- Escutelo** A divisão posterior da placa dorsal do meso e do metatórax, geralmente de forma triangular.
- Escuto** A subdivisão central e maior da placa dorsal do meso e do metatórax.
- Esôfago** Região estreita do tubo digestório entre a faringe e o papo.
- Espátula** Estrutura presente no protórax de larvas que auxilia na emergência do adulto (Diptera: Cecidomyiidae).
- Espécie** Como categoria taxonômica, é a unidade mais básica da hierarquia da classificação. Como entidade biológica, pode ser definida como “um conjunto de populações naturais diagnosticável por uma combinação única de caracteres” ou, seguindo o tradicional conceito biológico, como “um grupo de populações naturais intercruzantes separado reprodutivamente de outros grupos do mesmo tipo”.
- Espécie-tipo** Uma espécie nominal designada como tipo portador do nome de um gênero ou subgênero.
- Espeçulum** Área da base da tégmina de machos que serve para produção de som (Orthoptera).
- Espermateca** Estrutura presente na fêmea, que serve para armazenar espermatozoides.
- Espermatóforo** Cápsula produzida por machos de vários insetos, que envolve os espermatozoides.
- Espícula** Pequena estrutura cuticular em forma de agulha.
- Espinasterno** Esclerito intersegmental da face ventral do tórax que possui uma espina (apódema).
- Espinho** Evaginação rígida, aproximadamente cônica, do integumento.
- Espínula** Um pequeno espinho. Em Thysanoptera, espinho presente na endofurca do meso ou do metatórax de algumas espécies.
- Espiráculo** Abertura do integumento ligado ao sistema traqueal, pelo qual ocorrem trocas gasosas.
- Espirotromba** Aparelho bucal sugador de adultos de Lepidoptera.
- Esporão** Evaginação móvel do integumento, de forma aproximadamente cônica, com um anel membranoso ao redor da base.
- Estádio** O intervalo de tempo entre duas mudas de um artrópode. Ver *instar*.
- Estágio** Uma das fases do desenvolvimento do inseto, como larva, pupa e adulto. Um estágio pode incluir vários ínstares.
- Estema** (*sing.*) Olho simples de larvas de holometábolos. *Pl.*, estemas.
- Esternaulo** Sulco ou carena longitudinal presente na porção lateroinferior do mesepisterno (Hymenoptera).
- Esternito** Uma subdivisão do esterno, ou também qualquer esclerito que compõe o esterno.
- Esterno** A superfície ventral completa de um segmento.
- Estigma** O mesmo que pterostigma ou o mesmo que espiráculo.

- Estilo** Termo usado para várias estruturas tegumentares externas, alongadas, finas e não articuladas.
- Estipe** Segundo artigo da maxila. Também estípite.
- Estomodeo** Região anterior do tubo digestório. Também estomodeu.
- Estraminícola** Que vive na serrapilheira.
- Estríola escutelar** Estria curta presente no escutelo de alguns Coleoptera.
- Eucéfala** Larva com cabeça bem diferenciada e esclerotizada.
- Eucoxa** A divisão anterior da coxa do inseto.
- Euedáfico** Que vive no solo (Collembola).
- Eussocial** Inseto social verdadeiro, com cuidado cooperativo com a prole, forte assimetria reprodutiva e sobreposição de gerações.
- Eusterno** Placa ventral de um segmento torácico, excluindo o espinasterno.
- Exito** Um lobo externo da perna de artrópode.
- Exocório** A margem externa do cório (Heteroptera).
- Exocutícula** Parte externa endurecida (esclerotizada) da cutícula.
- Exodonte** Mandíbulas amplamente separadas quando fechadas.
- Exofítica** Alimentação ou oviposição externa aos tecidos da planta. Ver endofítico.
- Exofítico** Que vive fora da planta.
- Exúvia** A casca da cutícula eliminada no final da muda.
- F**
- Faceta** A superfície externa de um omatídio.
- Falcada** O mesmo que falciforme.
- Falciforme** Em forma de foice.
- Falo** O órgão copulador do inseto, incluindo qualquer estrutura presente na sua base.
- Falobase** Região proximal do falo, que varia muito em forma e tamanho.
- Falômero** Lobo genital formado ao redor do gonóporo (Blattaria (baratas) e Mantodea).
- Falossomo** Segmento proximal do falo.
- Faloteca** Uma dobra ou expansão tubular da falobase ao redor do edeago.
- Falx** Pequena área esclerosada na margem superior da cabeça, entre a frente e o occipício, vestígio do sulco interantenal (sutura incompleta) (Siphonaptera).
- Farado** Indivíduo em processo de muda, mas ainda com a cutícula do ínstar anterior.
- Faringe** Região do canal alimentar entre a boca e o esôfago.
- Fastígio** Parte anterior do vértice projetada entre os olhos (Orthoptera).
- Fêmur** Terceiro artigo da perna em hexápodes, entre o trocanter e a tíbia, geralmente longo e robusto.
- Fenética** Método para classificar organismos baseado na similaridade geral, que frequentemente não reflete a filogenia. Taxonomia numérica.
- Feromônio** Substância que, quando liberada por um indivíduo no meio externo, provoca uma resposta fisiológica ou comportamental em outro indivíduo da mesma espécie.
- Ferrão** Ovipositor modificado em estrutura de defesa (Hymenoptera: Aculeata).
- Fiandeira** Órgão presente no aparelho bucal de larvas responsável pela produção de seda (Lepidoptera e Hymenoptera).
- Filogenia** O conjunto de relações genealógicas entre táxons (ancestral-descendentes), representável por um diagrama ramificado em forma de árvore.
- Fisogastría** Aumento do volume do abdome que ocorre em rainhas de cupins e outros insetos sociais.
- Fitofagia** Hábito de alimentar-se de tecidos vivos de plantas.
- Flabelada** Antena em forma de leque.
- Flageliforme** Em forma de chicote.
- Flagelo** Porção distal da antena, além do segundo artigo.
- Flagelômero** Cada subdivisão do flagelo.
- Fontanela** Mancha frontal diferenciada, geralmente ovalada e de cor mais clara, na cabeça de imagos, entre os olhos; poro frontal da cabeça de soldados (Isoptera).
- Forâmen** Abertura do integumento para a passagem de nervos e vasos. Também forame.
- Forâmen magno** A abertura posterior da cápsula cefálica, que faz a ligação com o tórax através da cérvix.
- Forbívoro** Que se alimenta de planta herbácea não gramínea.
- Forésia** O transporte de um organismo por outro.
- Fossa proboscídial** Depressão na face ventral da cabeça, onde se alojam as peças bucais (Lepidoptera).
- Fossorial** Hábito de cavar ou morfologia adaptada para cavar.
- Fóssula esponjosa** Estrutura pilosa no ápice da tíbia (Hemiptera).
- Fóssula spongiosa** Estrutura vesicular com cerdas adesivas presente na região apical das tíbias de alguns Hemiptera: Heteroptera.
- Fóvea** Depressão profunda no integumento.
- Fragma** Estrutura interna do tegumento em forma de divisória ou parede onde se liga a musculatura; ocorre na junção de tergitos, esternitos e pleuritos.
- Fragmótica** Cabeça em forma de rolha, usada para fechar aberturas e túneis (soldados de cupins e formigas).
- Freno** Sulco lateral na margem dorsal do escutelo, que serve para o encaixe da face ventral do clavo, quando a asa está em repouso (Hemiptera).
- Frênulo** Um espinho ou grupo de espinhos presente na base da asa posterior de muitos Lepidoptera, avançando sob a asa anterior, que serve para manter unidas as asas durante o voo.
- Frente** Região da cabeça entre os olhos, abaixo das antenas e acima do aparelho bucal.
- Fulcro** Ponto de apoio, suporte.
- Funiculo** Região da antena entre o escapo e a clava (Coleoptera) ou parte da antena com largura regular entre os flagelômeros anelares, mais estreitos, e a clava, mais engrossada (Hymenoptera).
- Furca** Ver endofurca. Também usado como sinônimo de fúcula.
- Furcasterno** Uma parte distinta de um esterno torácico com endofurca.
- Fúrcula** Apêndice abdominal bifurcado que serve para saltar (Collembola).
- G**
- Gálea** O lobo externo da maxila, geralmente de forma alongada e convexa, que é fortemente modificada em Diptera e Hymenoptera, e em Lepidoptera forma a probóscide.
- Galha** Um crescimento anormal em uma planta resultante da ação de outro organismo, muitas vezes de imaturos de insetos.

**Gânglio** Uma das estruturas em forma de disco dispostas ao longo do cordão nervoso ventral, que contêm uma massa de tecido nervoso.

**Garra** Estrutura oca, pontiaguda e curva, geralmente arranjada em pares e localizada no ápice da perna de um inseto.

**Gáster** Parte distal dilatada e arredondada do abdome, após a constrição, e os segmentos metassomais nodulares (Hymenoptera: Formicidae).

**Genas** Região lateral da cabeça abaixo dos olhos, acima da abertura oral.

**Geniculada** Com uma dobra ou flexão abrupta, em forma de cotovelo, normalmente na antena, muito típica de formigas.

**Germário** Região dos ovários ou dos testículos, onde a produção dos gametas tem início.

**Gibosa** Com formato convexo, corcunda.

**Ginatrial** Relativo ou pertencente à parte interna da genitália da fêmea de Hemiptera: Heteroptera de origem ectodérmica.

**Ginossomo** Órgão copulador intromitente presente nas fêmeas de alguns Psocodea.

**Glabro** Liso, sem cerdas ou estruturas semelhantes.

**Glândulas ciríparas** Glândulas produtoras de cera.

**Glândulas coleteriais** Glândulas ligadas ao oviduto, que geralmente produzem uma substância adesiva, responsável pela aglutinação dos ovos entre si no momento da postura, pela fixação no substrato ou pela formação da ooteca.

**Glândulas de Brindley** Glândulas de cheiro com aberturas presentes na junção tórax-abdome de vários Hemiptera: Heteroptera.

**Glia** Tecido que envolve os neurônios, fornecendo proteção e nutrição.

**Glima** Sulco lateral entre a base do tergo e o espiráculo; fôvea alongada na base do tergo (Hymenoptera).

**Glossa** Um dos lobos pareados da região distal e central do lábio, entre as paraglossas.

**Gonângulo** Uma pequena placa localizada entre os gonocoxitos VIII e IX, que facilita a movimentação do ovipositor.

**Gonapófise** Apêndices presentes ao redor da abertura genital.

**Gonocoxito** O artigo basal de um gonópode. Também aparece como **coxito basal**.

**Gonofórceps** Termo usado para escleritos da genitália do macho de forma variada.

**Gonópode** Apêndice metamérico do segmento genital, modificado para cópula ou oviposição.

**Gonóporo** Abertura genital externa do macho ou da fêmea.

**Gonóstilo** Estrutura alongada presente no segmento genital, muitas vezes correspondendo ao artigo distal do gonópode, em alguns insetos modificado como um clasper, que auxilia na manutenção da posição correta durante a cópula.

**Grado** Um grupo taxonômico definido apenas por características plesiomórficas (por exemplo, Apterygota), que quase sempre corresponde a um grupo parafilético.

**Gregarismo** Tendência de manter-se ou viver em grupos, sem constituir uma estrutura social.

**Grupo-irmão** O táxon filogeneticamente mais próximo de outro táxon.

**Gula** Esclerito da superfície ventral da cabeça de insetos prognatos, entre o pós-mento e o forame magno.

## H

**Habitus** (hábito) Aspecto ou aparência geral do corpo.

**Halter** Asa posterior reduzida, que funciona como órgão de equilíbrio durante o voo (Diptera).

**Hâmulos** Fileira de pequenos ganchos na margem anterior da asa posterior de Hymenoptera, que permite seu acoplamento a uma dobra esclerotizada na margem posterior da asa anterior.

**Haplodiploidia** Sistema de determinação do sexo em que as fêmeas são diploides e os machos, haploides.

**Harpa** Região da asa anterior em forma de harpa, modificada para ressonância (Orthoptera).

**Haustelo** Uma parte da probóscide (Diptera).

**Hematófago** Que se alimenta de sangue.

**Hemiélitro** Asa anterior com a metade basal coriácea e a metade distal membranosa (Heteroptera).

**Hemimetábolo** Inseto com metamorfose gradual, cujas asas se desenvolvem externamente nos imaturos.

**Hemocele** Cavidade geral do corpo, preenchida com a hemolinfa.

**Hemócitos** Células da hemolinfa (em geral).

**Heterogamético** Sexo que produz dois tipos de gametas em relação aos cromossomos sexuais.

**Heterômeros** Tarsos com número desigual de artigos nas várias pernas.

**Hexápode** Com seis pernas.

**Higropétrico** Que vive na camada de água que recobre pedras.

**Hipândrio** O esternito IX abdominal do inseto macho.

**Hipermetamorfose** Tipo de metamorfose em que existem dois ou mais estágios larvais distintos, com morfologia e hábitos diferentes.

**Hiperparasitoide** Parasitoide cuja larva desenvolve-se em outro parasitoide.

**Hipofaringe** Lobo não esclerotizado, em forma de língua, localizado entre o labro e o lábio.

**Hipognato** Com a cabeça orientada verticalmente e o aparelho bucal direcionado ventralmente.

**Hipômero** Parte inflexa do pronoto, também chamada de epipleura pronotal.

**Hipopígio** Último esterno visível, abaixo do ânus.

**Holometábolo** Inseto com metamorfose completa, em que as larvas são muito diferentes dos adultos, havendo um estágio intermediário, chamado pupa.

**Holóptico** Com os olhos contíguos na parte superior da cabeça (Diptera).

**Holótipo** Um único espécime que foi designado como o tipo portador do nome de uma espécie ou subespécie quando esse táxon foi estabelecido. Esse espécime será usado como referência para a solução de qualquer dúvida quanto ao reconhecimento da identidade desse táxon.

**Homologia** Correspondência de um caráter (morfológico, comportamental, molecular, etc.) entre táxons diferentes devido à mesma origem no ancestral comum mais próximo. Termo também usado como sinônimo de sinapomorfia.

**Homoneura** Venação igual nas asas anterior e posterior.

**Homônomas** Estruturas semelhantes entre si localizadas em diferentes segmentos do corpo (por exemplo, asas), que resultam da expressão do mesmo conjunto de genes em metâmeros distintos.

**Homoplasia** Uma similaridade não homóloga presente em táxons diferentes, resultante de convergência ou reversão, ou seja, ausente na espécie ancestral comum mais recente.

**Hormônio juvenil** Hormônio produzido pelos *corpora allata*, que inibe o surgimento de características imaginárias durante o desenvolvimento, entre várias outras funções.

**Hormônio protoracicotrópico** Hormônio produzido por células neurosecretoras do cérebro que estimula as glândulas protorácicas a produzirem ecdisona.

## I

**Identificação** Determinação da posição de um espécime na classificação.

**Idiobionte** Parasitoide que paralisa o hospedeiro após a oviposição, interrompendo seu desenvolvimento.

**Íleo** Região anterior do proctodeo, entre o mesêntero e o colo.

**Imaginal** Relativo ao inseto adulto ou imago.

**Imago** O adulto ou forma reprodutiva de um inseto.

**Incrassada** Engrossada.

**Inquilino** Em geral, um inseto que vive no ninho de outra espécie. Em Hymenoptera, o termo é usado para parasitas sociais e para vespas que se utilizam da galha induzida por outra vespa. Em Isoptera, o termo é usado para espécies de cupins que ocupam termiteiros construídos por outras espécies.

**Ínstar** Fase do desenvolvimento do inseto entre duas mudas sucessivas. O primeiro ínstar ocorre entre a eclosão do ovo e a primeira muda, o segundo ocorre entre a primeira muda e a segunda e assim por diante. Esse termo é usado para se referir a dois conceitos diferentes: 1) o intervalo de tempo entre mudas (equivalente a estágio), e 2) o indivíduo entre mudas (com sua morfologia, comportamento etc.).

**Integumento** O mesmo que tegumento.

**Interneurônio** Célula nervosa que está inteiramente contida dentro do sistema nervoso central e apenas se comunica com outros neurônios.

**Íntima** (íntima) O revestimento cuticular interno de estruturas ocas, como o estomodeo e o proctodeo.

## J

**Jugo** Um lobo na base da asa anterior que se estende sobre a asa posterior e mantém as duas asas acopladas durante o voo.

## L

**Labelo** Parte expandida do lábio (Diptera).

**Lábio** Estrutura mais posterior do aparelho bucal, geralmente com um par de palpos e dois pares de lobos medianos (Fig. 1.10).

**Labro** Estrutura frontal do aparelho bucal, localizada abaixo do clipeo (Fig. 1.7).

**Lacínia** Lobo interno da maxila (Fig. 1.9).

**Lamelada** Estrutura com expansões laterais em forma de placa finas ou folhas, especialmente antenas.

**Lanceolada** Em forma de lança.

**Larva** Estágio imaturo de insetos, com morfologia distinta em relação ao adulto. Termo mais usado para imaturos em estádios anteriores à pupa em holometábolos, mas também usado por diversos autores para vários hemime-

tábolos. Em Isoptera, refere-se aos imaturos da linhagem estéril, que dão origem a operários e soldados.

**Larvípara** Espécie, especialmente de Diptera, na qual os ovos eclodem dentro do corpo da fêmea, que, portanto, deposita larvas.

**Larvópode** Falsas pernas abdominais de algumas larvas, especialmente de Lepidoptera.

**Laterotergito** Para Hemiptera, ver *conexivo*. Em Diptera, esclerito da metapleura torácica logo acima do espiráculo posterior e anteriormente ao mediotergito.

**Lígula** O conjunto formado pelas glossas e paraglossas.

**Limuloide** Corpo com formato que lembra *Limulus* (Chelicerata: Merostomata), com a região anterior larga e arredondada e a região posterior afilada e alongada.

**Linha ecdisial** Linha em forma de um Y invertido presente na cabeça de insetos imaturos e que se estende para o tórax. Essa linha tem cutícula mais fraca, que se rompe durante a ecdise.

**Localidade-tipo** Local onde foi coletado o tipo primário (holótipo, lectótipo, neótipo) de uma espécie.

**Loro** Um pequeno esclerito ao lado do clipeo, que se estende lateralmente até a gena (Hemiptera).

**Lúmen** O espaço fechado ou cavidade de qualquer órgão oco, como o canal alimentar.

**Lúnula** Pequeno esclerito em forma de crescente localizado perto da base da antena (Diptera).

## M

**Macrolábica** Forma com pinças grandes (Dermaptera).

**Macróptero** Inseto com asas grandes ou normalmente desenvolvidas.

**Macroquetas** Cerdas grandes, maiores que outras cerdas presentes no mesmo indivíduo.

**Macrotríquia** Cerda, geralmente referida na superfície das asas, tanto na membrana quanto nas veias, com articulação em soquetes.

**Mala** Uma superfície trituradora, normalmente na mandíbula.

**Mandíbula** Uma das estruturas pareadas do aparelho bucal localizadas entre o labro e as maxilas (Fig. 1.8), geralmente muito esclerosadas e de função cortante e/ou triturante, modificadas em forma de estiletos em alguns insetos sugadores.

**Manúbrio** A base da fúrcula (Collembola); região da genitália do macho (Coleoptera).

**Marsúpio** Bolsa na qual algumas cochonilhas carregam ovos e imaturos (Hemiptera).

**Maxila** Uma das estruturas pareadas do aparelho bucal localizadas entre as mandíbulas e o lábio, geralmente com um palpo (Fig. 1.9).

**Mecônio** Material fecal que se acumula durante a fase pupal e é eliminado na emergência da imago.

**Mediostipe ou medioestipe** Parte distal do estipe quando dividido (Coleoptera).

**Membrana peritrófica** Membrana porosa que reveste o mesêntero e protege suas células da abrasão mecânica, da penetração de patógenos e da ação química das enzimas digestivas.

**Mento** O esclerito distal do lábio, ao qual estão ligados a glossa e as paraglossas.

**Meroístico** Ver *ovariolo meroístico*.

**Mes(o)-** Prefixo indicativo da parte do meio, usado frequentemente para referências a estruturas do mesotórax.



- Mesêntero** O trecho médio do canal alimentar, que não é revestido por cutícula.
- Mesepímero** O epímero da mesopleura, às vezes subdividido em anepímero (dorsalmente) e catepímero (ventralmente).
- Mesepisterno** O episterno da mesopleura, às vezes subdividido em anepisterno (dorsalmente) e catepisterno (ventralmente).
- Mesescutelo** O escutelo do mesonoto.
- Mesescuto** O escuto do mesonoto, em Diptera chamado apenas de escuto (ou escudo) por causa da redução do metatórax.
- Mesômero** Falômero médio (genitália do macho).
- Mesonoto** Placa dorsal do mesotórax.
- Mesossoma** Região formada pelo tórax mais o propódeo (segmento abdominal I) (Hymenoptera Apocrita).
- Mesotórax** O segundo segmento do tórax.
- Meta-** Prefixo indicativo da parte posterior, usado frequentemente para referências a estruturas do metatórax.
- Metâmero** Segmento do corpo ou somito, em animais metamerizados.
- Metanoto** Placa dorsal do metatórax.
- Metapnêustico** Sistema respiratório no qual apenas o último par de espiráculos está aberto.
- Metassoma** Região posterior ao segmento abdominal I, quando este último se encontra fundido ao tórax (Hymenoptera).
- Metatórax** O terceiro segmento do tórax.
- Metazona** Região posterior do pronoto (Mantodea).
- Micângia** (*pl.*) Estruturas usadas para transportar fungos simbiotes (Coleoptera). *Sing., micangium.*
- Micetócitos** Células que abrigam microrganismos e se encontram dispersas no corpo gorduroso (Hemiptera e Blattaria (baratas)).
- Micetófago** Que se alimentam de fungos.
- Micófago** O mesmo que micetófago.
- Micrópila** Poro no córion do ovo, por onde ocorre a fecundação.
- Microptera** Redução da asa a pequenos vestígios.
- Microríquia** Estrutura cuticular microscópica subcelular em forma de pelo, presente especialmente nas asas de alguns insetos.
- Miíase** Infestação por larvas de moscas, conhecida popularmente como bicheira.
- Mimetismo** Semelhança na aparência geral entre indivíduos de espécies diferentes que confere proteção contra predação.
- Mimetismo batesiano** Tipo de mimetismo no qual uma espécie palatável (mimético) obtém proteção contra predação ao imitar a aparência de uma espécie impalatável (modelo).
- Mimetismo mulleriano** Tipo de mimetismo em que as duas espécies impalatáveis obtêm proteção contra predação por meio da semelhança entre elas.
- Minador** Inseto cuja larva vive e se alimenta dentro de folhas vivas.
- Mirmecófilo** Que vive associado a formigas.
- Mirmecomórfico** Com morfologia semelhante a uma formiga.
- Místax** Conjunto de cerdas longas presente acima da região bucal presente em alguns Diptera, especialmente Asilidae.
- Moela** O mesmo que proventrículo.
- Molar** Referente à região triturante da mandíbula.
- Moniliforme** Tipo de antena formada por antenômeros arredondados, lembrando um colar de pérolas.
- Monófago** Que se alimenta apenas de uma espécie de organismo.
- Monofilético** Grupo taxonômico que contém todos os descendentes do ancestral comum mais próximo.
- Monofiletismo** Qualidade de ser monofilético.
- Monômero** Com apenas um segmento ou artigo, não subdividido.
- Monotípico** Táxon de categoria superior à espécie que inclui apenas um táxon de categoria imediatamente inferior. Por exemplo um gênero que contém uma só espécie, uma família que contém um só gênero etc.
- Mucro** Em Collembola, segmento terminal curto presente em cada ramo da furca.
- Muda** Processo de troca da cutícula, que começa com a apólise e termina com a ecdise.
- Multipólvina** Espécie que desenvolve múltiplas gerações por ano.
- Mutualismo** Associação entre indivíduos de duas espécies que é benéfica para ambas.

## N

- Náiaide** Ninfa aquática (Ephemeroptera, Odonata, Plecoptera).
- Necrófago** Organismo que se alimenta de cadáveres ou carniça.
- Nefrócito** Célula especializada da hemocele, com função ligada à excreção e ao sistema imune.
- Neossoma** Nome dado à forma hipertrofiada das fêmeas de Tungidae (o bicho-do-pé), encontradas inseridas na pele dos respectivos hospedeiros (Siphonaptera).
- Neotênico** Indivíduo que atinge a maturidade reprodutiva, mas com morfologia correspondente a um imaturo em seu respectivo grupo.
- Nigma** Pequena mancha presente nas asas de Trichoptera, próximo à bifurcação das veias  $RP_3$ - $RP_4$ .
- Ninfa** Imaturo de inseto hemimetábolo.
- Nó** Veia transversal grossa presente na margem costal das asas de Odonata (Fig. 15.25-26, N).
- Nomenclatura** Parte da Taxonomia relativa à criação e uso dos nomes formais dos táxons (nomes científicos). As regras de nomenclatura de insetos são definidas no Código Internacional de Nomenclatura Zoológica.
- Notaulos** Sulcos longitudinais do mesonoto de alguns insetos.
- Noto** Região dorsal de um segmento torácico.
- Notopleura** Uma pequena placa lateral adjacente ao mesonoto (Diptera).

## O

- Obliterada** Quase apagada, indistinta (relativo a veias e suturas).
- Occipício** A extremidade posterior da cabeça, após o vértice e adjacente ao forâmen occipital (em inglês, *occiput*).
- Occipital** Relativo ou pertencente ao occipício.
- Ocelo** Olho simples presente na região frontal ou no vértice da cabeça de muitos insetos adultos e ninfas, em número de três ou dois.
- Oligópode** Larva com pernas torácicas funcionais (e.g. cam-podeiforme, elateriforme, escarabeiforme), mas sem falsas pernas abdominais.

- Omação** Mancha clara presente no centro do mesonoto de alguns Ephemeroptera.
- Omatídio** Unidade óptica do olho composto.
- Onisciforme** Larva com formato do corpo que lembra tatu-zinhos do gênero *Oniscus* (Crustacea: Isopoda), achatada e ovalada.
- Oóporo** Poro genital da fêmea por onde ocorre a saída dos ovos para oviposição.
- Ooteca** Cápsula protetora que envolve uma massa de ovos (Blattaria (baratas), Mantodea, Orthoptera).
- Opérculo** Uma tampa ou cobertura.
- Opistognato** Com o aparelho bucal orientado para a região posterior.
- Órgão cordotonal** Órgão sensorial alongado, subcuticular, ligado ao integumento, mas sem sinal externo da sua presença. Também chamado de escolóforo.
- Orirruptor** Estrutura (ponta, espinho etc.) presente no embrião usada para quebrar a casca do ovo na eclosão.
- Ortossomática** Larva com as superfícies dorsal, ventral e lateral retas, subparalelas.
- Óstio** Abertura genital externa das fêmeas de Lepidoptera, usada apenas para a cópula.
- Ostíolos** Fendas verticais do coração do inseto por onde entra a hemolinfa durante a diástole. Em Hemiptera, as aberturas externas das glândulas odoríferas.
- Ovariolo** Unidade cilíndrica ou afunilada do ovário.
- Ovariolo meroístico** Tipo de ovariolo no qual células nutrizes ou trofócitos estão presentes. Ver *ovariolo politrófico e telotrófico*.
- Ovariolo panoístico** Ovariolo sem trofócitos, em que os oócitos são alimentados pelo epitélio folicular. Ocorre em Thysanura, Siphonaptera, Odonata e todas as ordens ortopteroides exceto Dermaptera.
- Ovariolo politrófico** Ovariolo do tipo meroístico em que a cada ovócito corresponde uma série de trofócitos e o conjunto fica reunido em um folículo.
- Ovariolo telotrófico** Ovariolo do tipo meroístico em que todos os trofócitos permanecem no germário.
- Oviparidade** Reprodução através da produção e deposição de ovos.
- Oviporo** Abertura posterior da vagina da maioria dos Lepidoptera, que serve apenas para oviposição.
- Ovipositor** Estrutura especializada para oviposição, presente nas fêmeas de vários grupos de insetos.
- Oviruptor** Estrutura do imaturo, em forma de dente, usada para romper o ovo no momento da eclosão.
- Ovoviparidade** Reprodução através da produção de ovos, que ficam retidos dentro do corpo da fêmea até a eclosão, sem que haja nenhum mecanismo de alimentação da larva.
- P**
- Pálio** Membrana da placa subgenital que cobre o falo quando retraído (machos de Orthoptera: Caelifera).
- Palpífero** O lobo dos estipes maxilares, onde se insere o palpo.
- Palpiforme** Na forma de palpo; uma estrutura cilíndrica e segmentada.
- Palpígeros** Esclerito no qual se insere o palpo.
- Palpo** Apêndice articulado da maxila ou do lábio.
- Palpômero** Cada subdivisão do palpo.
- Papila** Qualquer projeção cuticular pequena, cônica e pouco esclerotizada; a lígula modificada nos Coleoptera tecedores de seda.
- Papiliforme** Em forma de papila.
- Papo** Expansão das paredes do esôfago, que funciona como órgão de armazenamento.
- Paracercos** Em Archaeognatha, representa o filamento mediano mais longo dentre os dois filamentos apicais do abdome; em Zygentoma, é um prolongamento do tergito X e tem aproximadamente o comprimento de cerco ou pouco mais longo, também denominado de filamento caudal mediano ou apêndice dorsal.
- Parafilético** Grupo taxonômico definido por simplesiomorfias e que inclui o ancestral comum mais próximo e alguns de seus descendentes, mas não todos. Exemplos: Apterygota, Homoptera.
- Paraglossa** Cada um dos dois lobos no ápice do lábio, lateralmente à glossa.
- Parâmero** Estrutura na genitália masculina do inseto, usualmente um lobo ou apêndice na base do edeago.
- Paranotal** Expansões laterais da região torácica tergal.
- Paraocular** Área adjacente aos olhos.
- Paraproctos** Par de lobos que bordam o ânus ventrolateralmente.
- Parasitoide** Inseto que, em sua fase larval, se alimenta de tecidos de outro animal por um tempo relativamente longo. O hospedeiro geralmente morre no final.
- Paratégula** Cantos posteriores do mesoscuto, distintamente projetados para trás, lateralmente às axilas, na forma de uma projeção estreita.
- Paratergito** Região marginal lateral do notoscuto; em Chalcidoidea (Hymenoptera), escleritos pares finos localizados simetricamente nas laterais do sintergo IX de Tetracneminae.
- Parempódio** Apêndice em forma de cerda no empódio (Hemiptera).
- Parietal** Região lateral da cabeça, entre a fronte e o occipício.
- Parocular** O mesmo que paraocular.
- Partenogênese** Desenvolvimento do óvulo sem que tenha havido fecundação por um espermatozoide. Ver *arrenotoquia e telitoquia*.
- Patágios** Par de estruturas ou expansões finamente lobadas do protórax.
- Patela** Articulo associado à tíbia em Chelicerata.
- Pavimentoso** Característica associada às células achatadas do reto intestinal.
- Peciolada** Estreitada, posicionada após um pedúnculo.
- Pecíolo** Pedúnculo, haste; o segmento longo e fino entre o tórax e o restante do abdome em alguns Diptera ou entre o mesossoma e restante do metassoma em Hymenoptera Apocrita.
- Pécten** Estrutura semelhante a um pente ou escova.
- Pectinado** Semelhante a um pente.
- Pedicelado** Suportado por um pedicelo.
- Pedicelo** O segundo artículo da antena de um inseto. A porção basal estreita (haste) de uma estrutura, como o halter em Diptera. A haste através da qual o ovo de alguns insetos é fixado ao substrato.
- Pediculose** Infestação por piolhos.
- Pedogênese** Reprodução em estágios imaturos.
- Pedomorfose** Retenção de características de imaturos nos adultos.
- Pedunculado** Pedicelado.

- Pelta** O esterno abdominal I de Thysanoptera, que tem forma mais ou menos triangular e pode estar retraído sob o metasterno torácico.
- Penelipse** Nas larvas de Lepidoptera, a figura formada quando uma parte menor que a metade do círculo de larvópodes está ausente na perna anterior.
- Pênis** O mesmo que edeago.
- Pentâmera** Estrutura com cinco subdivisões.
- Pente** Estrutura com uma fileira ou fileiras de cerdas ou espinhos.
- Perfoliada** Antena formada por antenômeros achatados e expandidos na metade distal (Coleoptera).
- Peritrema** Placa esclerosada circundando uma abertura do corpo, especialmente espiráculos.
- Pigidial** Relativo ou pertencente ao pigídio.
- Pigídio** Tergo do último segmento do abdome.
- Pigoforal** Associado ao pigóforo.
- Pigóforo** O esclerito dorsal da genitália de alguns Hemiptera.
- Pigopódios** Apêndices terminais foliáceos com numerosos túbulos do segmento abdominal X de algumas larvas de Coleoptera.
- Pilíferos** Lobos laterais do labro (Lepidoptera).
- Pilígera** Com cerdas.
- Pilórico** Associado à extremidade posterior do mesêntero.
- Piloro** Válvula do intestino médio.
- Piriforme** Com formato semelhante a uma pera.
- Pitfall** Armadilha tipo alçapão ou de queda.
- Placa** Qualquer esclerito largo e plano.
- Placa umeral** Um dos escleritos articulares da base da asa.
- Placoide** Semelhante a uma placa.
- Planídia** Larva de primeiro ínstar de algumas espécies de parasitoides que sofrem hipermetamorfose. São achatadas, bem esclerotizadas, ativas e geralmente com pernas. Algumas possuem três garras em cada perna, chamadas de triangulinos.
- Plano-básico** Reconstrução das características do ancestral mais recente de um grupo monofilético através da análise cladística. O termo é usado para o organismo todo ou para estruturas específicas, como as asas. O termo correspondente em inglês é *ground plan*.
- Plectro** Em Coleoptera, órgão estridulatório no penúltimo segmento abdominal.
- Plesiomorfia** Caráter ou estado ancestral ou primitivo dentro do nível hierárquico em estudo. Os conceitos de plesiomorfia e apomorfia são relativos, e uma plesiomorfia é sempre uma apomorfia em um nível hierárquico mais inclusivo.
- Plesiomórfico** Estado primitivo de um caráter em uma série de transformação.
- Pleura** Região lateral do segmento do corpo de um inseto, entre o tergo e o esterno. A pleural pode conter uma membrana (a membrana pleural) e escleritos (escleritos pleurais ou pleuritos).
- Pleurito** Esclerito pleural.
- Pleurosternal** Relativo à articulação entre a pleura e os esternos.
- Pleuróstoma** Área de articulação da mandíbula na cápsula cefálica.
- Poliembrionia** O desenvolvimento de um ovo em dois ou mais embriões.
- Polífago** Animal de alimentação não especializada. O termo é mais usado para insetos fitófagos que se alimentam de muitos tipos de plantas.
- Polifilético** Grupo taxonômico definido por características convergentes que contém duas ou mais linhagens não diretamente relacionadas e não inclui o ancestral comum mais próximo.
- Polimorfismo** A existência de dois ou mais fenótipos na mesma espécie, relativos ao mesmo estágio de desenvolvimento e numa mesma população.
- Polínifago** Que se alimenta de pólen.
- Polípode** Organismo com várias pernas. Especificamente, um tipo larval com abdome completamente segmentado e cada segmento com um par de apêndices rudimentares. Sinônimo de larva eruciforme.
- Poriforme** Em forma de poro.
- Porrecto** Estendendo-se para a frente horizontalmente (e.g. antena porrecta).
- Pós-clípeo** Área superior do clípeo, representado por uma área mais esclerotizada.
- Pós-gena** Área na cabeça posterior à gena.
- Posmento** Esclerito presente na face ventral da cabeça de alguns insetos, posteriormente ao lábio. É semelhante à gula, mas não homólogo. Também pós-mento.
- Pré-pupa** Um ínstar do final da fase imatura e anterior ao estágio de pupa, que é imóvel ou pelo menos não se alimenta. Em Thysanoptera, corresponde ao terceiro ínstar.
- Preтарso** O segmento mais distal da perna do inseto, que contém as garras e outras estruturas associadas.
- Pregueado** Com pregas.
- Prepecto** Pequeno esclerito da margem anterior do mesepisterno.
- Probóscide** Termo geral para um aparato bucal alongado ou extensível. Também probóscide.
- Proclinada** Direcionada para frente; com ápice direcionado para porção anterior do corpo; termo aplicado a cerdas.
- Proctiger** Em Diptera, sinônimo de ânus; em Heteroptera, estrutura cônica formada pelo segmento X, que contém o ânus.
- Proctodeo** Região posterior do tubo digestório do inseto. Também proctodeu.
- Prognatismo** Característica prognata.
- Prognato** Com cabeça orientada horizontalmente, com as mandíbulas direcionadas para frente. Também prognata (masculino e feminino) ou prógnato.
- Pronoto** Noto ou placa dorsal do primeiro segmento do tórax.
- Propigídio** Segmento terminal no abdome precedente ao pigídio.
- Propleura** Corresponde à pleura do primeiro segmento do tórax.
- Propódeo** O segmento abdominal I, quando incorporado ao tórax (Hymenoptera).
- Proprioceptor** Receptor sensorial sensível a estímulos internos do organismo, principalmente relacionados a mudanças da posição do corpo ou de suas partes.
- Prosteca** Em Coleoptera, membrana com cerdas ao longo da superfície mediana da mandíbula, entre a mola e o dente apical. Em Diplura, denominada lacínia móvel, representa uma pequena placa na mandíbula.
- Protoasas** Estruturas hipotéticas presentes no ancestral dos Pterygota e que deram origem às asas.

- Protocérebro** Região maior e mais anterior do cérebro dos insetos, que inclui os lobos ópticos.
- Protórax** Primeiro segmento do tórax.
- Protuso** Saliente, protuberante.
- Proventrículo** Região do estomodeo entre o papo e o mesêntero, com função triturante. Também chamado de moela.
- Proximal** Região de um órgão ou estrutura que fica mais próxima da base, centro ou ponto de inserção, opondo-se a distal.
- Prozona** Região do pronoto mais próxima à cabeça (Mantodea).
- Pruinosidade** Fina poeira. Termo usado para designar pilosidade muito curta, com aspecto de uma poeira fina.
- Pruinoso** Com pruinosa, com aparência de coberto com uma poeira fina.
- Pseudocápulo** Condição do ovo em que o capítulo faz parte do opérculo (Phasmatodea).
- Pseudocelos** Órgãos sensoriais distribuídos sobre o corpo (Collembola e Protura).
- Pseudóculos** Órgãos sensoriais olfativos na cabeça (Protura).
- Pseudopênis** Estrutura associada ao órgão copulatório masculino (Psocodea/Phthiraptera).
- Pseudotetrâmero** Tarso com cinco tarsômeros, mas com o quarto tarsômero reduzido, escondido na base do terceiro tarsômero (Coleoptera).
- Pseudotrîmero** Tarso com quatro tarsômeros, mas com o terceiro muito reduzido, dando a impressão de haver apenas três (Coleoptera).
- Pterigopolimórfica** Com várias formas de asas.
- Pterigoto** Espécie pertencente aos Pterygota, ainda que com perda secundária das asas.
- Pterostigma** Área alargada e pigmentada ao longo da margem costal da asa.
- Pteroteca** Mesmo que teca alar.
- Pterotórax** Segmentos torácicos com asas; tipicamente o meso e metatórax.
- Ptilinial** Sutura frontal correspondente ao ptilínio (Diptera).
- Ptilínio** Estrutura membranosa inflável da frente, através da sutura ptilinial (ou frontal), desde a base da antena. É evertida durante a emergência do adulto do pupário (Diptera).
- Pubescente** Coberto com cerdas finas, curtas e densas.
- Pulviliforme** Semelhante a um pulvilo.
- Pulvilo** Estrutura almofadada e achatada entre as garras tarsais de alguns insetos.
- Pupa** Estágio intermediário entre larva e adulto, normalmente imóvel, que não se alimenta e no qual ocorre grande reorganização da estrutura interna do corpo, em especial da musculatura e de alguns órgãos internos.
- Pupa adéctica** Tipo de pupa cujas mandíbulas são imóveis, não funcionais, em oposição ao conceito de pupas décticas.
- Pupa coarctata** Pupa que é envolvida pela cutícula do último ínstar larval.
- Pupa déctica** Pupa exarada cujas mandíbulas são móveis, em oposição ao conceito de pupas adécticas.
- Pupa exarada ou exarata** Tipo de pupa na qual os apêndices são livres, não colados ao corpo, em oposição ao conceito de pupas obtecta.
- Pupa obtecta** Pupa em que os apêndices são colados ao corpo, em oposição ao conceito de pupas exarada.
- Pupário** A cutícula endurecida do último ínstar larval, que envolve a pupa (Diptera).
- Q**
- Quadrifurcada** Estrutura com quatro ramos saindo do mesmo ponto.
- Quadripectinada** Antena pectinada com quatro ramos por artículo.
- Quebra-ovo** Oviruptor.
- Quela** Pinça, em geral formada por modificação das garras tarsais.
- Quetosema** Áreas cuticulares elevadas na cabeça do indivíduo adulto; órgãos sensoriais de Jordan (Lepidoptera).
- Quetotaxia** O arranjo (e a nomenclatura correspondente) das cerdas do exoesqueleto.
- Quilha** Expansão laminar saliente do exoesqueleto.
- Quitina** Polissacarídeo nitrogenado presente na cutícula, formado basicamente por unidades de N-acetil glucosamina.
- R**
- Rabdoma** Região sensível à luz formada por um conjunto de rabdômeros compactados em uma estrutura cilíndrica no eixo de cada omatídio.
- Rabdômero** Conjunto de microvilosidades presentes na parte interna de uma célula retinular do olho composto.
- Rádula** Áreas esclerosadas do endofalo (Psocodea/Psocoptera).
- Rainha** Fêmea reprodutora em colônias de insetos sociais.
- Rapagulae** Falsos ovos que servem de alimento para larvas neonatas (Neuroptera).
- Raptorial** Estrutura adaptada para capturar presas. Perna raptorial.
- Remígio** Porção anterior da asa, geralmente mais rígida e com mais veias que o clavo posterior.
- Reniforme** Em forma de rim ou de feijão.
- Reptantes** Rastejante.
- Resilina** Proteína cuticular elástica, incolor, transparente, semelhante a um gel, produzida pela epiderme.
- Retináculo** Em Collembola, o mesmo que tenáculo; em Lepidoptera, um tufo de cerdas ou uma dobra na membrana ventral da asa anterior, geralmente na base da veia Sc; em larvas de Coleoptera, estrutura em forma de dente localizada na margem mesal da mandíbula, abaixo dos dentes distais.
- Retínula** Estrutura componente do olho composto, formada por células retinulares e seus neurônios.
- Reto** Porção posterior do proctodeo.
- Ritral** Curso superior dos rios, em áreas mais altas, com correnteza rápida. Contrasta com potamal, curso inferior na planície, com correnteza lenta.
- Rostro** Prolongamento ou projeção da cabeça em forma de nariz; região frontoclipeal prolongada em forma de bico; em Hemiptera, conjunto de peças do aparelho bucal, formada pelo lábio que envolve os estiletos mandibulares e maxilares.
- S**
- Saco genital** Estrutura situada anteriormente ao apódema basal e que contém internamente o edeago, geralmente ornamentado com escamas, espinhos ou manchas. Tam-



- bém chamado saco interno ou vesícula-pênis (Psocodea/Phthiraptera).
- Saculiforme** Em forma de bolsa ou saco.
- Salivário** Cavidade na porção posterior da hipofaringe, onde se abrem as glândulas salivares.
- Sarcolema** Envoltório das fibras musculares.
- Securiforme** Em forma de uma lâmina de machado, comprimido triangular.
- Seminal** Relativo ao sêmen.
- Semioquímico** Substância química usada em comunicação intra ou interespecífica.
- Sensor** (sensílio, sensila, sensilo ou sensorio de diferentes autores) Estrutura epidérmica que se constitui de um receptor simples, formado por uma ou poucas células epiteliais que se projetam na cutícula. É especializada na detecção ou na recepção de sinais e estímulos de natureza físico-química. Corresponde ao termo em latim *sensillum* (*sensilla* no plural), que não tem equivalente em português.
- Serosa** A membrana externa que envolve o embrião.
- Serrado** Estrutura com dentes, com aspecto de serra.
- Setácea** Com cerdas; em forma de cerda.
- Setífera** Relacionado à pontuação com cerdas.
- Setiforme** Em forma de cerda.
- Sifão respiratório** Estrutura tubular externa presente em alguns insetos aquáticos que conecta o sistema traqueal com o ar.
- Sifúnculo** Estrutura tubular pareada que ocorre no abdome de pulgões e descarrega secreções defensivas e feromônios de alarme (Hemiptera).
- Sinapomorfia** Apomorfia compartilhada por dois ou mais táxons, que constitui evidência de monofiletismo desse grupo.
- Sintergito** Placa resultante da fusão de dois tergitos (Diptera).
- Sintórax** Região resultante da fusão de segmentos do tórax (Ephemeroptera).
- Siriri** Adulto alado de cupim (Isoptera).
- Sistemática** Disciplina que tem o objetivo de catalogar a diversidade biológica, reconstruir sua história evolutiva e desenvolver a classificação formal dos seres vivos. Frequentemente tratada como sinônimo de Taxonomia.
- Sitóforo** Esclerito cibarial, localizado na entrada do esfôago (Psocodea/Psocoptera).
- Somito** Segmento do corpo ou metâmero.
- Stridulitrum** Estrutura estridulatória no sulco prosternal (Hemiptera: Reduviidae).
- Subalar** Esclerito próximo à base da asa.
- Subanal** Relacionado à posição anterior ao ânus.
- Subapical** Anterior ao ápice.
- Subcosta** Veia longitudinal da asa, geralmente não ramificada, que corre paralela à costa.
- Subcoxa** Parte proximal diferenciada da coxa, geralmente incorporada à pleura.
- Subscafo** Em machos, placa ventral associada ao tubo anal (Lepidoptera).
- Subescutelo** O mesmo que pós-escutelo.
- Subespécie** Subdivisão de uma espécie que corresponde a uma variação geográfica.
- Subgena** Área abaixo da gena e acima dos apêndices bucais.
- Subgenital** Placa subgenital, esternito abdominal associado à genitália.
- Subgenual** Escolóforo situado na região proximal da tíbia.
- Subglabra** Superfície parcialmente glabra.
- Subglobular** Estrutura com forma aproximadamente esférica.
- Subimago** Penúltimo ínstar de Ephemeroptera, muito semelhante ao adulto e com asas funcionais.
- Submento** Região proximal do lábio.
- Subsocial** Espécie com comportamento de cuidado parental em relação à própria prole, mas sem castas ou outras características de insetos sociais.
- Suctorial** Aparelho bucal adaptado para sugar.
- Sugador-pungitivo** Aparelho bucal adaptado para perfurar e sugar (Siphonaptera e Psocodea/Phthiraptera).
- Sulciforme** Em forma de sulco.
- Sulco fastigial** Sulco longitudinal médio presente no fastígio de alguns Orthoptera.
- Sulco metacetabular** Sulco próximo à cavidade coxal (acetábulo) do metatórax de alguns Hemiptera.
- Superlígulas** Lobos laterais da hipofaringe presentes em adultos de Entognatha, Archaeognatha e Zygentoma, e em imaturos de Ephemeroptera e Dermaptera. O mesmo que superlínguas.
- Supra-alar** Posição de cerdas acima da base da asa, entre as cerdas notopleurais e pós-alares (Diptera).
- Supra-alveolar** Sulco localizado acima do alvéolo antenal (Hymenoptera).
- Supra-anal** Acima do ânus.
- Supracoxal** Acima da coxa.
- Supraesofágico** Acima do esfôago.
- Supratentórios** Par de braços laterais do tentório (esqueleto interno da cabeça).
- Sutura** Estritamente, um sulco externo da cutícula que resulta da fusão de placas. O termo também é usado para linhas menos esclerosadas da cutícula, de cor mais clara, e para marcas externas de dobras e reentrâncias da cutícula.
- Sutura coronal** A parte central da sutura epicranial.
- Sutura epicranial** Linha em forma de Y invertido presente da cabeça de insetos adultos. Não é uma sutura verdadeira, e sim vestígio da linha ecdisial.
- Sutura notopleural** Sutura que separa o pronoto da região pleural.
- Sutura notosternal** Sutura que separa o pronoto do esterno (Coleoptera: Polyphaga).

## T

- Tagma** Conjunto de segmentos sucessivos de um animal metamérico que forma uma região diferenciada morfologicamente, como a cabeça, o tórax ou o abdome.
- Tagmose** Fenômeno evolutivo que resultou na organização do corpo do inseto em tagmas.
- Tanatose** Comportamento de fingir-se de morto para evitar predadores.
- Tandem** Dois indivíduos em tandem: conectados ou um atrás do outro, geralmente em comportamento de acasalamento ou cópula.
- Tapetum** (tapete) Nos olhos compostos de espécies noturnas e crepusculares, estrutura multilaminar formada pelo dobramento intenso de traquéolas, situada sob o ponto de armazenamento de pigmentos visuais do olho composto, especialmente dos Lepidoptera. Nos ocelos, área diferenciada na região posterior das células retinulares e formada por sais de urato.

- Tarso** Artículo da perna localizado entre a tíbia e o pretarso, composto por um a cinco subdivisões denominados tarsômeros.
- Tarsômero** Cada uma das subdivisões do tarso.
- Táxon** Um grupo de organismos que recebe um nome formal na classificação, como Insecta, Coleoptera, *Drosophila*.
- Taxonomia** A disciplina que lida com a classificação formal dos organismos vivos. Frequentemente tratada como sinônimo de Sistemática.
- Teca alar** Estrutura que corresponde ao primórdio da asa durante o desenvolvimento do imaturo.
- Tectiforme** Em forma de telhado, usado para descrever a forma das asas de alguns insetos.
- Tégmen** Em Coleoptera, sinônimo de parâmero.
- Tégmina** Asa anterior engrossada e coriácea, que funciona como cobertura protetora.
- Tégula** Esclerito mais proximal associado à base da asa.
- Tegume** Tergo abdominal IX (Lepidoptera).
- Tegumento** Cobertura da superfície do corpo. Conjunto que inclui a epiderme mais a cutícula.
- Teleaforme** Larva semelhante à ao primeiro ínstar de *Teleas* (Scelionidae), com protuberâncias cefálicas em forma de gancho.
- Telitoquia** Tipo de partenogênese que resulta apenas na produção de fêmeas a partir de ovos não fertilizados.
- Telômero** Uma divisão do parâmero da genitália masculina (Neuroptera e Mecoptera).
- Télson** Segmento terminal primitivo dos Arthropoda, que contém o ânus.
- Têmpora** Parte da cápsula cefálica, de cada lado, acima e atrás dos olhos (Coleoptera).
- Tenáculo** Estrutura no segmento III do abdome formada por uma peça única na base (corpo), com um par de peças distais (ramos) portadoras de uma série de no máximo quatro dentes na superfície externa (Collembola).
- Tenídeas** Espessamentos helicoidais quitinosos das traqueias.
- Tentório** Esqueleto interno da cabeça do inseto.
- Terebra** Ovipositor formado por quatro valvas serradas, que fazem saliência numa fenda longitudinal entre os esternitos VIII e IX (Thysanoptera).
- Tergito** Um esclerito que compõe o tergo.
- Tergo** A superfície dorsal completa de um segmento do corpo.
- Terminália** O conjunto de segmentos terminais do abdome modificados, incluindo a genitália e o ânus.
- Termitófilos** Organismos que vivem associados a térmitas.
- Testácea** Com cor de tijolo, marrom amarelado.
- Testículo** Gônada do macho, que ocorre em pares em insetos.
- Tetrâmero** Com quatro subdivisões; tarso com quatro tarsômeros.
- Tíbia** O quarto artigo da perna do inseto.
- Tíbio-tarso** Fusão parcial da tíbia e do tarso (Collembola).
- Tigmotaxia** Tendência a manter o corpo em contato com superfícies ou em frestas e espaços estreitos.
- Tilácio** Saco formado pelas exúvias das sucessivas mudas (Dryinidae).
- Tilo** Corresponde à face (Cercopoidea).
- Tiloides** Sensores com forma de minúsculas calosidades, porosas sob grande aumento (Hymenoptera: Ichneumonidae).
- Tímpano** Órgão sensorial responsável pela captação de som.
- Tomentoso** Coberto por um tomento, pubescência curta e densa, semelhante a poeira.
- Tórax** Segunda região diferenciada do corpo do inseto, composta de três segmentos entre a cabeça e o abdome, onde estão inseridos os apêndices locomotores.
- Tormas** Par de escleritos localizados nos ângulos látero-bais do labro, que se estendem pela superfície epifaringeal do clipeo (Coleoptera).
- Tormógena** Célula da epiderme que forma a base de uma cerda.
- Tórulo** Sinônimo de alvéolo antenal.
- Traqueia** Ramo do sistema traqueal, formado por um túbulo alongado, com anéis elásticos, derivado da ectoderme.
- Traqueoblasto** Na pupa, célula epidérmica do sistema respiratório, que forma as traquéolas.
- Traqueobrânquias** Brânquias traqueais.
- Traquéolo** Ramo traqueal fino e sem tenídeas, com menos de um micrometro de diâmetro.
- Tricobótria** Cerda sensorial tricoide, constituída de mecanorreceptores especiais. A cerda é fina e longa e tem uma base diferenciada, que pode ser uma protuberância, uma depressão ou uma mancha circular.
- Tricógena** Célula da epiderme responsável pela formação de uma cerda.
- Tricoide** Semelhante a uma cerda.
- Trilocular** Com três lóculos.
- Trímero** Dividido em três partes. Um tarso trímero é composto por três tarsômeros.
- Trimórfico** Com três formas.
- Tritocérebro** Parte posterior do cérebro de um inseto, correspondente a um par de gânglios metaméricos incorporados ao cérebro, de fato dispostos lateralmente ao esfago.
- Triungulino** O primeiro ínstar larval de Strepsiptera e alguns Coleoptera parasitoides. É ativo e possui três garras em cada perna. Também triungulim.
- Trocantelo** Porção basal do fêmur, separada do restante por um sulco ou uma linha, semelhante ao trocanter (Hymenoptera).
- Trocanter** Da base para o ápice, o segundo artigo da perna do inseto, normalmente o menor dos artigos da perna.
- Trocantino** Pequeno esclerito anterior à coxa e à protuberância pleural coxal.
- Trofalaxia** A troca mútua de alimento entre insetos, especialmente entre indivíduos da mesma colônia de insetos sociais.
- Trofócito** Célula do corpo gorduroso, mais frequentemente encontrada dentre os insetos.
- Troglóbio** Adaptado à vida em cavernas.
- Tuberculiforme** Em forma de tubérculo.
- Tubérculo** Protuberância pequena, arredondada.
- Tubos de Malpighi** Tubos longos e finos, com fundo cego, que se abrem na região entre o mesêntero e o proctodeo. Constituem o sistema excretor da maioria dos insetos.
- Tungíase** Infestação por bicho-do-pé (*Tunga*).
- Túnica** Bainha do ovaríolo; em Diptera, o revestimento da glândula salivar.
- Tunica propria** (túnica própria) Envoltório laminar de revestimento externo de órgãos, como glândulas e ovaríolos, e de compartimentos da cavidade do corpo, como os diafragmas.

## U

**Úmero** Região basal anterior da asa (“ombro”).

- Unciforme** Em forma de gancho.
- Unco** Em Lepidoptera, o tergo abdominal X do macho. Em Coleoptera, uma estrutura em forma de gancho na margem distal da mala maxilar, ou estrutura em forma de gancho presente na região distal da tibia.
- Unguículo** Garra tarsal menor, de forma lanceolada ou alongada, que se projeta na posição ventral (Collembola).
- Unguis** Uma das garras tarsais; em Collembola, garra tarsal maior.
- Unguitrator** Placa unguitratora, esclerito ventral do tarsômero.
- Unguitratorial** Placa situada junto ao ápice da tibia e as garras (Hemiptera).
- Unímero** Sem subdivisão. Utilizado para tarso com apenas um tarsômero.
- Unirramoso** Com apenas um ramo.
- Unirreme** Com apenas um ramo. Usa-se para referência a apêndices unirremes, formados somente pelo protópodo e endópodo, sem exitos.
- Univoltina** Espécie em que ocorre apenas uma geração por ano.
- Urócito** Célula do corpo gorduroso, conhecida também por célula de urato, com grande concentração de ácido úrico no citoplasma.
- Urogonfos** Par de prolongamentos fixos ou articulados do segmento IX (Coleoptera).
- Urômero** Segmento abdominal.
- Urosternito** O esterno ou esclerito ventral do urômero (Lepidoptera).
- Útero** Em Dípteros vivíparos, porção anterior da câmara genital, onde ocorre o desenvolvimento das larvas.

## V

- Vagina** Derivado da câmara genital, muitas vezes formado por uma cobertura foliácea receptora do edeago.
- Valvas** Três pares de estruturas que formam a bainha e peças perfuradoras do ovipositor.
- Valvífero** Escleritos basais do ovipositor; o primeiro valvífero está relacionado ao segmento abdominal VIII e o segundo valvífero, ao segmento abdominal IX.
- Válvula** Uma estrutura que permite fluxo direcional em um vaso ou canal, fechando e impedindo o fluxo no sentido inverso.
- Vanal** Relativo à área vanal ou vano.
- Vano** Área expandida do clavo na asa posterior, também denominada de área vanal ou *vanus*.
- Veia** Estrutura tubular que gera sustentação e enrijecimento à asa; derivada de locais específicos da cutícula, onde duas camadas de integumento mantêm-se separadas e com cutícula mais espessa e dura.

- Veia espúria** Dobra ou linha da superfície da asa que lembra uma veia; falsa veia (às vezes, na literatura, *vena spuria*).
- Veia umeral** Veia transversal na região anterior na base da asa.
- Veias gradiformes** Veias reticuladas (em forma de grade) das asas de Neuroptera (Fig. 29.9a).
- Venação** Conjunto de veias.
- Ventrículo** O mesmo que mesêntero.
- Ventrito** Uma parte esclerotizada ventral do corpo do inseto.
- Vermiforme** Com aparência de verme, sem pernas.
- Vértice** Porção superior da cabeça, entre os olhos, a frente e o occipício. Em insetos de cabeça prognata, o vértice está na porção posterior da cabeça, onde estão os ocelos.
- Vésica** O pênis ou a porção terminal do edeago (Lepidoptera).
- Vesícula** Um pequeno saco, bexiga ou cisto.
- Vesícula-pênis** Ver *saco genital*.
- Vesiculiforme** Em forma de vesícula.
- Vestíbulo** Porção anterior da vagina (Lepidoptera).
- Vetor** Animal que carrega um patógeno, que causa doença em outra espécie.
- Vibrissas** Cerdas faciais curvas mais desenvolvidas posicionadas ventralmente (Diptera).
- Vicariância** A existência de táxons filogeneticamente próximos em áreas disjuntas, que foram separadas pela formação de uma barreira natural. O processo que dá origem a esse padrão.
- Virga** Parte distal do duto ejaculatório (Dermaptera).
- Vitelário** Porção proximal do ovariolo, que contém as células germinativas.
- Vitelo** Reserva nutritiva do ovo, a partir da qual o embrião se alimenta.
- Vitelogênese** Processo de formação do vitelo.
- Vitelogeninas** Principais proteínas que formam o vitelo.
- Voltinismo** Relativo ao número de gerações anuais.
- Vômer** Esternito IX dividido transversalmente e esternito X frequentemente modificado em um esclerito triangular (Phasmatodea).
- Vulva** Abertura externa da câmara genital ou da vagina.

## X

- Xilófago** Que se alimenta de madeira.

## Referências bibliográficas

- Capinera, J.L. (editor). 2008. Encyclopedia of Entomology, 2ª edição. Berlin, Springer, 2580 pp.
- Gordh, G. & D.H. Headrick 2003. A Dictionary of Entomology. Wallingford, CABI Publishing, 1040 pp.
- Torre-Bueno, J.R. 1989. The Torre-Bueno Glossary of Entomology, 2ª edição. New York, NY Entomological Society, 840 pp.

